

NOVOS LETRAMENTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE INGLÊS: HIPERTEXTOS E PAINÉIS PUBLICITÁRIOS

Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite
(UFSJ)
patriciacostaleite@ufs.edu.br

Atualmente, os textos multimodais nos bombardeiam, principalmente, em ambientes virtuais. Apesar disso, ainda há pouca ênfase na produção, trabalho e compreensão de hipertextos, hiperlinks, etc. Rojo (2013, p. 8) aponta que, “se os textos da contemporaneidade mudaram, as competências/capacidades de leitura e produção de textos exigidas para participar de práticas de letramento atuais não podem ser as mesmas”. A partir de minha experiência como professora universitária, somada a meus 20 anos de carreira como professora de língua inglesa, observei a lacuna existente entre as mudanças que ocorrem na sociedade e na comunidade escolar, notadamente, na universidade. Percebi, pois, que a necessidade de se inserir mais recursos das novas tecnologias de comunicação e informação advém não só do fato de que as tecnologias mudam rapidamente, mas também, das novas maneiras que interagimos uns com os outros, que significamos o mundo, que negociamos e que criamos e distribuimos informações. Assim, a fim de que tais mudanças reverberem na sala de aula de nossas escolas, é necessário que a formação inicial de professores se coadune com estes novos tempos e os novos letramentos. Uma vez percebida a importância e consequente relação entre as mídias e a educação em meu contexto de trabalho, vislumbrei a possibilidade de conduzir uma pesquisa neste ambiente, com o objetivo de explorar a multimodalidade e os novos letramentos, pensando na leitura, escrita, produção e compreensão oral na língua inglesa dentro dos novos contextos comunicacionais. A teoria dos Novos Letramentos (TAKAKI; SANTANA, 2014; DUBOC, 2014) embasou nosso estudo. O “novo” em Novos Letramentos diz respeito a algo que extrapola as novas tecnologias e seu uso. Trata-se de “raciocínios, ideias, ações, práticas de letramentos que representam rupturas nas formas convencionais de ler o mundo e de nele atuar” (TAKAKI; SANTANA, 2014, p. 55). Em outros termos, o ‘novo’ advém “de um processo de reconceitualização sem precedentes quanto ao que vem a constituir o sujeito, conhecimento, língua e, conseqüentemente, pedagogia” (DUBOC, 2014, p. 87). Havia doze alunos na turma, inscritos em uma disciplina sobre compreensão oral e conversação, no curso de Letras/inglês, em que os dois produtos foram desenvolvidos, a partir da produção, compartilhamento e discussão de painéis publicitários e hipertextos. O primeiro passo foi a implementação de uma Sequência Didática, em duas aulas de 90 minutos cada. O tema “valores humanos” norteou as discussões das aulas, bem como o site passiton.com, publicado em 2000 pela “Fundação por uma vida melhor”, que cria campanhas com o intuito de disseminar valores éticos e morais, não sendo ligado a nenhum movimento religioso. A escolha pelo site se deu por várias razões, a saber: pelo seu caráter crítico e baseado na ampliação do olhar do aluno; pela possibilidade de se colocar no lugar do outro, sendo um gatilho para discussões que ultrapassam o ensino linguístico; pelas possibilidades de trabalhá-

lo em sala de aula, no caso, ensinar inglês e, também, trabalhar a multimodalidade e os novos letramentos, por exemplo. Já a escolha pelos produtos a serem desenvolvidos deve-se ao fato de eu ter utilizado a teoria dos letramentos críticos como base para minha pesquisa de doutorado, defendida em 2017, modificando a maneira de conceber o ensino e aprendizagem da língua inglesa, outrora, baseado em estudos da gramática, vocabulário e, por vezes, consoante a Jorge (2012), “dissociado dos assuntos sociopolíticos” (p.82). Destarte, ao conceber o estudo da língua inglesa de outro modo, percebi a urgente necessidade de pensar em como ensinar suas habilidades de acordo com os novos contextos de comunicação. O site passiton.com foi o gatilho para leituras e discussões sobre histórias de pessoas que fizeram a diferença no mundo, famosas ou não. O site disponibiliza os *billboards* (painéis publicitários) e as histórias referentes a eles. Como ponto de partida, foi requerido que os alunos confeccionassem o seu próprio painel, a fim de contar a história de alguém que eles considerassem inspiradora. Logo após a confecção dos painéis, foi pedido que os alunos procurassem saber mais sobre a história da pessoa sobre a qual escreveram e redigir um hipertexto reportando-a. Os produtos foram postados no próprio site, passiton.com, a fim de compartilhá-los com pessoas do mundo todo. Desse modo, os estudantes não só puderam desenvolver suas habilidades em língua inglesa, como objetivado pela disciplina, mas também ampliaram suas perspectivas sobre fazer a diferença no mundo, discutindo, produzindo e compartilhando textos multimodais e hipertextos. Os resultados se mostraram positivos, uma vez que os alunos relataram tanto a motivação em realizar as tarefas quanto a possibilidade de uso dos materiais devidamente adequados à realidade de suas turmas e aos novos letramentos que o mundo em que vivemos requer. Por conseguinte, tanto o aprendizado dos alunos quanto o meu próprio se fizeram palpáveis no processo de realização do trabalho.

Palavras-chave: mídias na educação; produtos; novos letramentos.

Referências

- DUBOC, A. P. M. Letramento crítico nas brechas da sala de aula de língua estrangeira. In: TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. *Letramentos em terras de Paulo Freire*. Campinas: Pontes, 2014. p. 209-230.
- JORGE, M. L. S. Critical Literacy, Foreign Language Teaching and the Education about Race Relations in Brazil. In: *The Latin Americanist*. v. 56, Issue 4, pages 79-90, December 2012.
- ROJO, R. (Org). *Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2013.
- TAKAKI, N. H.; SANTANA, F. B. Entendendo os Novos Letramentos da Perspectiva Educacional: Foco nas Práticas Sociais Diárias. *Diálogos Interdisciplinares*, v. 1, p. 45-54, 2014.